

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, terça-feira, 23 de julho de 2024 - Nº 137 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

MUNICÍPIOS

Nova Petrópolis celebra a presença da cultura germânica

Liliane Moura

lilianem@jcrs.com.br

O **Jornal Cidades** inicia, a partir desta terça-feira (23), uma série de reportagens para trazer exemplos de cidades gaúchas em que a cultura da Alemanha faz parte do cotidiano das comunidades. O motivo é que, no dia 25 de julho, será comemorado os 200 anos da imigração alemã no RS. O bicentenário celebra a vinda de homens e mulheres que chegaram ao Estado em busca de melhores condições de vida para si e os seus familiares.

Um desses municípios é a serra Nova Petrópolis. A cidade de 25 mil habitantes foi fundada por imigrantes alemães, em 1858, dos quais até hoje descendem a maioria dos residentes. Para ser ter ideia da presença da cultura germânica, as primeiras escolas do município da Serra gaúcha eram ministradas na língua alemã. No entanto, com a política de valorização da cultura nacional na Era Vargas, as intuições de ensino foram proibidas de lecionar outro idioma que não fosse o português.

Porém, com o período da redemocratização no Brasil, entre as décadas de 1980 e 1990, Nova Petrópolis retornou o ensino das aulas da língua alemã, conta a professora de Língua Portuguesa e moradora do município, Edineia Werner, 29 anos. Atualmente, o idioma é lecionado do primeiro

ao quinto ano do Ensino Fundamental das escolas municipais. Também é possível aperfeiçoar o conhecimento nas escolas de idiomas.

Além disso, ela também conta que muitos moradores ainda falam o dialeto. "Há pessoas que falam o alemão com seus familiares, como se fosse a língua vigente da cidade. Então dá para dizer que Nova Petrópolis é bilíngue, porque cultiva tanto a língua alemã quanto o português", conta a professora.

Outro grande traço traços da cultura germânica na cidade são os grupos de danças. A cidade conta com 11 equipes que ao todo compõe aproximadamente 500 pessoas. "Tudo aqui é em Nova Petrópolis é feito no coletivo", aborda a moradora. Em média, os dançarinos realizam 100 apresentações por ano. São, pelo menos, 10 grupos que tocam a tradicional música germânica - conhecida como bandinha. O estilo é conhecido por além de ser dançante, utilizar instrumento de sopro, como o trompete.

Outro atrativo que estabelece a cidade com características da Alemanha são as construções em estilo enxaimel - técnica em que as paredes são de vigas de madeira na vertical, horizontal e diagonal, cujo espaços são preenchidos com tijolos, pedras, entre outros materiais. A técnica foi trazidas pelos primeiros imigrantes



Construções feitas no estilo enxaimel, tradicional na Alemanha, dão charme para a cidade da Serra gaúcha

ainda no século XIX.

Um dos locais que usa a técnica "enxaimel" é o Parque Aldeia do Imigrante. O atrativo turístico de maior destaque de Nova Petrópolis foi criado para resgatar e preservar o passado e cultura dos imigrantes - predominantemente alemã.

Além disso, são comuns em Nova Petrópolis restaurantes voltado à culinária alemã. Com receitas típicas de famílias germânicas, pratos como

o bolinho de batata, Joelho de porco e, no doce, a massa folhada com maçã são as opções que enchem os turistas de expectativa para se deliciar, além da bebida mais tradicional do país europeu - o chope.

"Se tirar a cultura alemã, em Nova Petrópolis, não sobra quase nada na cidade", comenta Edineia Werner. Ela também é diretora e roteirista do espetáculo "Linhas de Memórias", do 51º do Festival Internacional de

Folclore. A apresentação busca, justamente, evidenciar os traços da Alemanha presentes na cidade gaúcha.

No dia 25 de julho, data oficial de comemoração do bicentenário haverá apresentações de bandas típicas e de grupos de danças. "No dia, vai ter uma roda de conversa em que os moradores vão contar as suas histórias da imigração ou as histórias que ouviram de seus avós ou das pessoas mais antigas", conta.

TRIBUTOS

Isenção de IPTU para atingidos por enchentes de maio em São Leopoldo será automática para residências e comércios

A prefeitura de São Leopoldo, através da Secretaria da Fazenda, informou nesta segunda-feira (22) que os proprietários e/ou locatários de imóveis beneficiados pela isenção dos débitos de parcelas do IPTU 2024 que foram atingidos pela enchente de maio, dentro da mancha de inundação, será realizado de forma automática pelo sistema do setor fazendário. Não será preciso procurar atendimento presencial na prefeitura. O projeto de alteração de lei foi sancionado pelo prefeito Ary Vanazzi na sexta-feira (19).

Isso significa que não serão cobradas as parcelas do IPTU dos meses de maio a dezembro de 2024 daqueles que residem em casas que se encontram dentro da mancha de inundação. Moradores de condomínios dentro da mancha, do térreo ao último andar, também serão isentados. Comerciantes que tenham

estabelecimentos dentro do território inundado também não serão cobrados, assim como proprietários dos locais que serviram como abrigos municipais ou como centros de distribuição cadastrados pela prefeitura. Estima-se que 100 mil residências tenham sido direta ou indiretamente impactadas pela enchente, que foi a maior já registrada no município do Vale do Sinos

No entanto, o projeto não prevê remissão para as pessoas que já efetuaram o pagamento do IPTU em cota única em janeiro e fevereiro porque já receberam o desconto previsto no Programa Bom Pagador, assim como aquelas que adiantaram o pagamento dos meses subsequentes do imposto. A justificativa da prefeitura é de que não há como compensar os contribuintes que se enquadram na questão do pagamento antecipado, pois o projeto tem validade no atual

exercício e não é permitido transferir a isenção concedida do IPTU para o próximo período em razão de assumir uma nova gestão no município.

Também na semana passada, a Câmara de Vereadores de São Leopoldo também aprovou a proposta que solicita a contratação de até R\$ 80 milhões em crédito junto ao Banco do Brasil. Os recursos serão utilizados exclusivamente para investimentos na recuperação da cidade, em obras de infraestrutura como, por exemplo, a melhoria nos diques, que foram prejudicados por conta do volume de água, dentre outros.. O valor é proveniente do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento), programa da Caixa Econômica Federal que conta com juros abaixo dos praticados no mercado, de acordo com a prefeitura, e com período de carência e pagamento em até 12 anos.



Estima-se que mais de 100 mil unidades tenham sido alagadas em maio

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024

O Município de Alvorada comunica aos interessados que se encontra aberta licitação, na modalidade pregão eletrônico, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de Materiais de Sinalização Viária - TINTAS e TACHÕES, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana - SMSMU. Data, hora e local da disputa de preços: **dia 05 de agosto de 2024, a partir das 09 horas, no site www.portaldecompraspublicas.com.br**. Edital na íntegra: alvorada.atende.net, www.portaldecompraspublicas.com.br ou por meio do e-mail licitacoes-alvorada@alvorada.rs.gov.br. Informações: telefone (51) 3044-8563 ou pelo e-mail licitacoes-alvorada@alvorada.rs.gov.br.
JOSÉ ARNO APPOLO DO AMARAL - PREFEITO